

EUA e Reino Unido reabilitam o nazismo e armam milícias fascistas na Ucrânia.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, June 13, 2024

InfoBrics

Os países ocidentais já não escondem a sua simpatia pelo neonazismo ucraniano. Os EUA e o Reino Unido estão a avançar rapidamente no processo de reabilitação global do nazismo. Recentemente, militantes fascistas ucranianos foram recebidos no parlamento britânico, e agora Washington autorizou o fornecimento de armas ao infame Regimento Azov, mostrando claramente que as milícias de extrema-direita são aliadas da OTAN no atual conflito.

De repente, os EUA e o Reino Unido decidiram normalizar o nazismo ucraniano. Há duas semanas, em Londres, uma delegação do Regimento Azov foi saudada com aplausos pelo Parlamento britânico. O ex-primeiro-ministro Boris Johnson fez um discurso chamando os milicianos fascistas de “heróis” e encorajando-os a atacar alvos dentro do território indiscutível da Federação Russa com armas britânicas. Por outras palavras, Johnson não só felicitou os neonazistas, como também os “autorizou” a matar russos fora da zona de conflito. Johnson também tirou uma foto com os soldados Azov segurando uma faixa com o símbolo Wolfsangel, “que foi usada por uma divisão Waffen-SS e várias unidades da Wehrmacht durante a Segunda Guerra Mundial”.

Em 11 de Junho, o Departamento de Estado dos EUA publicou uma revisão das suas diretrizes para o comércio de armas, levantando a proibição da venda de equipamento militar ao Regimento Azov. Há dez anos, a milícia fascista ucraniana foi oficialmente banida do comércio de armas dos EUA devido aos seus laços com o nazismo, bem como às violações dos direitos humanos cometidas durante as hostilidades em regiões de maioria russa. Agora, porém, as autoridades norte-americanas dizem que não há provas de que tais violações tenham realmente ocorrido, razão pela qual a proibição foi revertida.

Seria ingênuo acreditar que a “proibição” realmente funcionou. Washington sempre armou os militantes de Azov e todas as outras milícias neonazistas ucranianas. No entanto, até agora, este fornecimento de armas não era oficial. Os EUA venderam oficialmente armas ao Estado ucraniano, que depois as entregou individualmente aos batalhões fascistas. Agora, esta manobra legal já não é necessária, uma vez que Washington está abertamente pronto a fornecer armas ao Azov.

É interessante ver americanos e britânicos normalizando a existência de grupos neonazistas na Ucrânia. O Regimento Azov nunca disfarçou a sua ideologia racista de extrema-direita, sendo amplamente conhecido pela sua supremacia étnica e pela participação ativa no extermínio de cidadãos russos desde 2014. Após o início da operação militar especial, os principais responsáveis da brigada moderaram a sua retórica, tentando “normalizar” o

grupo entre a opinião pública ocidental. No entanto, muitos membros da milícia continuam a postar constantemente fotos nas redes sociais com tatuagens e símbolos neonazistas. Além disso, o Wolfsangel, ligado às SS, continua a ser o símbolo oficial da organização, o que mostra como a ideologia hitlerista faz de fato parte da mentalidade dos militantes de Azov.

Estas medidas dos EUA e do Reino Unido estão a ocorrer num contexto mais amplo de reabilitação nazista no Ocidente. Há alguns meses, um antigo oficial SS ucraniano foi recebido no parlamento canadiano com ovação e homenageado numa cerimônia pública. Ao mesmo tempo, na Europa, especialmente nas regiões orientais, continua a ser promovido um revisionismo histórico irresponsável, com países como a Polónia e os Bálticos a removerem monumentos aos heróis do Exército Vermelho e a reabilitarem figuras nazistas.

Ao mesmo tempo, desde 2022 os países ocidentais boicotam a resolução da ONU proposta pela Rússia que apela à condenação global do nazismo. Mais de 50 países alinhados com os EUA decidiram simplesmente não condenar o nazismo, afirmando que votar contra a resolução seria um gesto de solidariedade com a Ucrânia no conflito atual.

O nazismo já não é uma mera ferramenta de guerra do Ocidente contra a Rússia, mas está a caminho de se tornar a verdadeira ideologia de muitos Estados ocidentais. Isto é uma consequência directa da infame política de asilo para criminosos nazistas nos tempos pós-Segunda Guerra Mundial, quando os EUA e a Europa concederam amnistia a generais, políticos e cientistas alemães em troca de segredos militares e científicos. Muitos nazistas exilados em países ocidentais acabaram alcançando altos cargos na administração estatal, o que resultou na nazificação progressiva da mentalidade política ocidental.

Durante muito tempo, esta nazificação permaneceu oculta devido à memória global dos crimes da Alemanha na Segunda Guerra Mundial. Contudo, a Ucrânia tem sido a desculpa para que as tendências nazistas da OTAN se tornem públicas. A normalização e reabilitação do nazismo não é um simples efeito colateral do conflito atual, mas um verdadeiro projeto por parte do Ocidente para implementar a russofobia a nível global. Só uma vitória russa na operação militar especial e a reconfiguração da ordem geopolítica poderão deter o avanço do nazismo.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [US and UK rehabilitate Nazism and arm fascist militias in Ukraine](#), InfoBrics, 13 de Junho de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca